

São Paulo, 30 de junho de 2017

Petrobras contratou R\$ 4,9 bilhões em serviços de manutenção nos últimos 18 meses

A Petrobras contratou R\$ 4,9 bilhões em serviços de manutenção nos últimos 18 meses. O levantamento consta da mais recente edição do Relatório de Inteligência Setorial, elaborado pelo Sebrae/RJ. O relatório identificou 2.330 contratos entre o 1º trimestre de 2016 e o 2º trimestre de 2017, a partir de informações do portal Petromonitor. De dez escopos contratados, os maiores valores foram gastos com serviços especializados de assistência técnica (com 11,1% dos contratos apurados no período), manutenção industrial offshore (8,8%) e manutenção de equipamentos submarinos com (5,8%).

Raio-x dos contratos de manutenção na Petrobras (2016-2017)		
Total em contratos	Número de contratos	Média de duração do contrato
R\$ 4,90 bi	2.330	173,72 dias

Fonte: [Petromonitor](#)

Perfil dos fornecedores	Valor dos contratos
Empresas de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para usos industriais	R\$ 838,3 milhões
Fabricantes de máquinas e equipamentos para prospecção e extração de petróleo	R\$ 813,6 milhões
Engenharia civil	R\$ 572,8 milhões
Serviços de tratamento térmico	R\$ 313,1 milhões
Serviços de engenharia, com	R\$ 271,0 milhões
Montagem de estruturas metálicas	R\$ 245,4 milhões
Atividades de construção	R\$ 237,6 milhões
Empresas de engenharia civil	R\$ 572,8 milhões
Empresas de serviços de tratamento térmico	R\$ 313,1 milhões

Fonte: [Petromonitor](#)

Somente na Petrobras, o segmento de manutenção tem cerca de 95 "famílias" de serviços. Os serviços de assistência técnica parecem ser mais promissores, segundo avaliação do Sebrae. Outro destaque se refere a empresas que atuam com uma visão de manutenção centrada em confiabilidade, identificando modos de falhas e determinando ações para prevenir as falhas de acordo com a criticidade dos ativos - que costumam ser melhor avaliadas.

O relatório ressalta ainda uma readequação na duração e nos valores dos contratos. Isso reflete os ajustes aos novos patamares de preço do petróleo, avalia o Sebrae. Por conta da queda nas cotações, a Petrobras mantém rodadas de renegociação de contratos de fornecimento - somente em 2015 a companhia informou ter obtido uma redução média de 13% em diversos contratos da Bacia de Campos.

No 1º trimestre de 2017, a média de duração dos contratos foi de 216 dias - 27 dias a mais que a média verificada no primeiro trimestre de 2016, aponta o relatório. O número de contratos, no entanto, foi menor: no primeiro trimestre deste ano foram 391 contratos - 148 a menos que o total fechado no mesmo período do ano anterior.

A maior parte dos serviços (R\$ 838,3 milhões) foi contratada a empresas com atividade primária de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para usos industriais, seguida por fabricantes de máquinas e equipamentos para prospecção e extração de petróleo, com R\$ 813,6 milhões dos contratos apurados no período.

Objeto contratual	Valor
Serviços especializados de assistência técnica	R\$ 545.695.526,20
Manutenção industrial offshore	R\$ 429.945.085,70
Serviços especializados de manutenção	R\$ 344.560.027,20
Manutenção de equipamentos submarinos	R\$ 283.320.300,80
Serviços especializados de inspeção	R\$ 214.512.547,10
Manutenção de caldeiraria	R\$ 107.024.684,70
Manutenção predial	R\$ 27.296.365,14
Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos	R\$ 24.948.209,03
Manutenção em tubulações	R\$ 23.882.879,25
Manutenção elétrica e instrumentação	R\$ 23.169.233,54

Fonte: [Petromonitor](#)